

Área de concentração: Filosofia e Teoria Geral do Direito

Subárea: Direito e Ciências Sociais

ESPELHO DE CORREÇÃO

1.

- a) Como característica central do “homem cordial” afirma Sérgio Buarque de Holanda ...*para o funcionário “patrimonial”, a própria gestão política apresenta-se como assunto de seu interesse particular; as funções, os empregos e os benefícios que deles auferem relacionam-se a direitos pessoais do funcionário e não a interesses objetivos, como sucede no verdadeiro Estado burocrático, em que prevalecem a especialização das funções e o esforço para se assegurarem garantias jurídicas aos cidadãos. A escolha dos homens que irão exercer funções públicas faz-se de acordo com a confiança pessoal que mereçam os candidatos, e muito menos de acordo com suas características próprias. Falta a tudo a ordenação impessoal que caracteriza a vida no Estado burocrático.* (Raízes do Brasil, 2015 página 146). Como característica principal a colocação de interesses particulares acima do interesse público. (até **1,0 ponto**) se a resposta descrever de forma adequada essa característica, **mais 1,0 ponto** pela clareza, organização e sofisticação da resposta. Alusão ao conceito de Estado burocrático de Max Weber deve ser valorizada.
- b) Sérgio Buarque de Holanda descreve a “forma de exterioridade da cordialidade”. (...) *“Já se disse numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade – daremos ao mundo o “homem cordial”. A lhanza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar “boas maneiras”, civilidade. São antes de tudo expressões legítimas de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante. (...) { Raízes do Brasil, 2015 página 146 e 147} Aduz o autor (...) “O desconhecimento de qualquer forma de convívio que não seja ditada por uma ética de fundo emotivo representa um aspecto da vida brasileira que raros estrangeiros chegam a penetrar com facilidade. E é tão característica, entre nós, essa maneira de ser, que não desaparece sequer nos tipos de atividade que devem alimentar-se normalmente da concorrência. Um negociante da Filadélfia manifestou certa vez a André Siegfried seu espanto ao verificar que, no Brasil como na Argentina, para conquistar um freguês tinha necessidade de fazer dele um amigo. {Raízes do Brasil, 2015 página 149} até 1,0 ponto* se a resposta descrever de forma adequada a “forma de exterioridade da cordialidade”, **mais 1,0 ponto** pela clareza, organização e sofisticação da resposta.
- c) São diversos os casos de corrupção recentes da história política brasileira que manifestam a supremacia do interesse privado face ao interesse público. Entre outros podemos citar: Mensalão e Lava Jato. **Até 1,0 ponto** pela correta descrição do episódio histórico que manifesta a supremacia do interesse privado face ao interesse público. **Até 1,0 ponto** pela clareza, organização e sofisticação da resposta.

2.

Para essa questão não existe resposta correta ou errada. O que se deseja avaliar é qualidade da apresentação do argumento. Até **2,0 pontos** pela formulação de um argumento. Até **2,0 pontos** pela clareza, organização e sofisticação do argumento. Apresentação de exemplo histórico e utilização da bibliografia elencada para essa prova devem ser valorizados.